Creche Albino Dias Fontes Garcia

Ninho da Criança | Colégio Santa Filomena

Projeto Educativo da Escola

2021-2024

Índice

Índice 2
Introdução 3
Caracterização do Meio 4
Caracterização da Instituição 8
Visão e Missão 10
A Comunidade Educativa 10
Pais e encarregados de educação 12
Alunos 18
Redes, protocolos e parcerias 19
Diagnóstico Estratégico e Análise *SWOT* 18
Plano Estratégico 20
Objetivos 23
Estratégias de Comunicação 23
Estratégias de Avaliação 25
Anexos 26
Anexos 1 - Horários dos funcionários 2021-2022; 2022-2023; 2023-2024
Anexos 2 - Organigrama 2021-2022; 2022-2023; 2023-2024
Anexos 3 - Atividades extracurriculares 2021-2022; 2022-2023; 2023-2024
Anexos 4 - Análise dos inquéritos de satisfação a pais e encarregados de educação e a colaboradores 2021-2022

Introdução

Apesar de a legislação do sistema educativo (Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei Quadro da Educação Pré-Escolar) contemplar unicamente a educação pré-escolar a partir dos 3 anos, excluindo a educação dos 0-3 anos (creche), o Conselho Nacional de Educação recomenda esta última como um direito da criança. Defende-se assim, uma unidade em toda a pedagogia para a infância e um trabalho profissional com crianças dos 0 aos 6 anos com fundamentos comuns e orientado pelos mesmos princípios (Lopes da Silva *et al,* 2016).

A Creche Albino Dias Fontes Garcia reconhece as relações e interações da criança com o outro e as experiências proporcionadas pelos diferentes contextos sociais e físicos em que vive, como formas de aprendizagem onde a criança é, ela própria, sujeito e agente do seu processo educativo.

É a pensar no direito à educação de todas as crianças mas também nas suas características individuais e nos diferentes contextos familiar e sociais que a esta instituição acolhe, que surge a preocupação de edificar o projeto educativo assente essencialmente em dados provindos de inquéritos efetuados a todos os colaboradores e a pais e encarregados de educação, e onde se "explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa" (decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril - artigo 9.º, 1, a).

Assim, o que aqui se propõe é, num período nunca inferior a três anos, dotar a nossa instituição de um plano estratégico que não só coincida com as expectativas dos nossos clientes como também veja enaltecer o trabalho efetuado pelos colaboradores que se vêm dedicando a esta instituição.

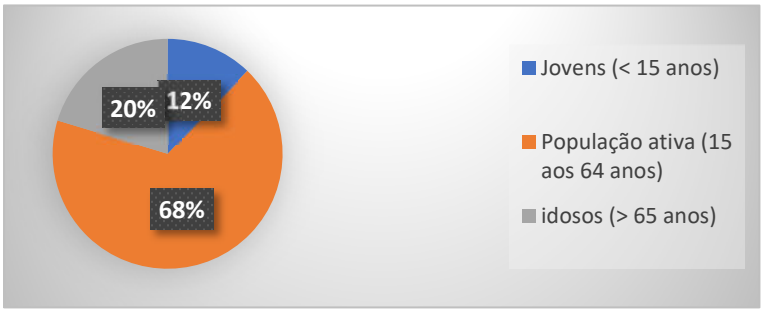
Caracterização do Meio

A Creche Albino Dias Fontes Garcia situa-se na atual cidade de S. João da Madeira.

S. João da Madeira tornou-se um dos maiores epítomes da Revolução Industrial em Portugal em meados do século XIX quando, em 1802, aqui se instala a primeira fábrica de fabrico de chapéus (J. Gomes de Pinho) impulsionando a indústria nesta região. O crescente progresso fabril originou uma explosão demográfica. Reflexo de grande desenvolvimento que se vinha registando, S. João da Madeira conquistou a sua emancipação a concelho por decreto datado a 11 de outubro de 1926, sendo assim criado o Municipio de S. João da Madeira.

Situada na região Norte, sub-região de Entre Douro e Vouga (NUT III), S. João da Madeira pertence à Área Metropolitana do Porto desde 2004 e está localizada a 18 Km da Costa Marítima, 32 Km da cidade do Porto e a 45Km da cidade de Aveiro. O municipio é limitado a norte pelo municipio de Santa Maria da Feire e em todas as outras direções por Oliveira de Azeméis.

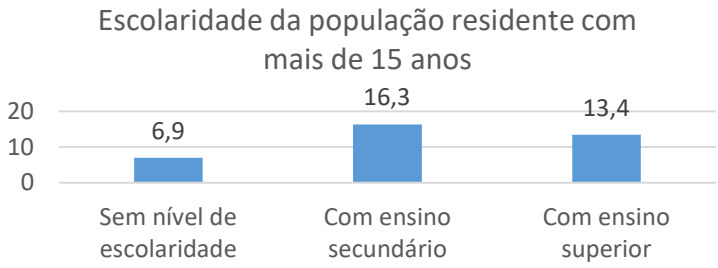
Elevada a cidade a 28 de Junho de 1984, é o concelho mais pequeno de Portugal em área, possuindo apenas 8,11 Km2, correspondendo à área da cidade, o que lhe confere uma elevada densidade populacional, com 22,010 habitantes (Pordata, 2020).

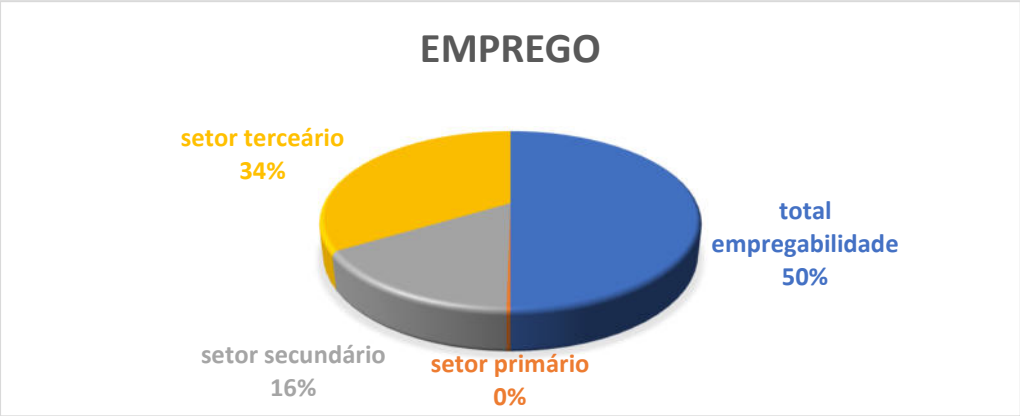


Segundo os resultados apresentados pelo instiuto nacional de estatistica, de acordo com os dados dos censos 2021

Entre 2009 e 20020, a população residente de S. João da Madeira aumentou de 21,744 para 22,010(um crescimento de 1,2%.).

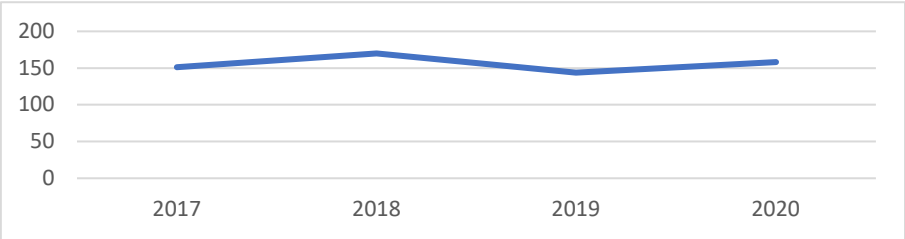
No entanto a sua verdadeira área urbana ascende os 50000 habitantes, resultado da expansão da sua população às freguesias dos concelhos vizinhos, mas que se deslocam diariamente a esta cidade para trabalharem e estudarem. Em 2011, de acordo com os dados da Pordata, o grau de escolaridade da população residente era a seguinte:





A população tem vindo a diminuir fruto da diminuição na taxa de natalidade,que acompanha a tendência geral do país, no entanto, nasceram em 2020, em S. João da Madeira, 158 bebés (mais 14 que em 2019), como é visivel no gráfico seguinte, cujos dados referentes ao número de nascimentos reportam do ano 2016 até 2020.

Taxa Natalidade:



Embora esta descida afete um pouco o número de crianças desta instituição, o número elevado de imigrantes oriundos de outros paises, à procura de melhores condições de vida e consequentemente de empregos, grande parte vindos do Brasil, vão colmatando os lugares disponíveis existentes.

De acordo com os dados dos censos 2021, a população sanjoanense cresceu 2,1%, uma taxa positiva que contrasta com o decréscimo de população a nivel nacional.

O parque industrial sanjoanense multiplicou-se em inúmeras industrias relacionadas com o calçado, cuja atividade se tornou na principal economia da cidade, valendo-lhe o conhecimento como “Capital do Calçado” (designação registada no Instituto Nacional do Registo de Marcas). O sector secundário já foi a principal atividade da cidade que é composta por 4 zonas industriais: Travessas, Orreiro, Devesa-Velha e Oliva ultrapassado pelo sector terciário nas últimas décadas (Pordata, 2014)

Culturalmente e ao nível desportivo a cidade dispõe de vários eventos e equipamentos ao dispor dos sanjoanenses, mas também 4 zonas verdes: o Parque Urbano do Rio Ul, um dos maiores parques urbanos do país, o Parque da Nossa Senhora

dos Milagres, o mais antigo da cidade, o Parque Ferreira de Castro, recentemente reabilitado e equipado com campo de futebol, campo de basquetebol, parque infantil e geriátrico e o Jardim Municipal situado na Avenida da Liberdade junto à Câmara Municipal.

A comunicação social local desdobra-se em 3 jornais semanários (O Regional e O Labor) e 2 estações de rádio - Rádio Regional (88.1) e Informédia (106.3).

Desta cidade constam ainda alguns palacetes municipais e particulares que constituem património municipal como são o caso dos palacetes de Albino Dias Fontes Garcia, de Enedina A. Leite Garcia e de Benjamim Valente que orgulhosamente albergam a Creche Albino Dias Fontes Garcia.

Caracterização da Instituição

Esta instituição de solidariedade social foi fundada em 1947, por sugestão do sanjoanense António da Silva Correia, que, no Brasil, conseguiu a doação do palacete de Albino Dias Fontes Garcia, da rua de Alão de Morais, onde seria iniciada tão bela obre de Amor em favor da criança sanjoanense.

A história desta instituição remonta ao dia 17 de Janeiro de 1947, quando por despacho ministerial, foi oficialmente aprovada a sua constituição, concretizando a ideia de criar uma creche que albergasse os filhos das mães trabalhadoras, no palacete doado pelos filhos de Albino Dias Fontes Garcia, para o efeito.

Foi inaugurada a 9 de Dezembro do mesmo ano com a assistência a crianças até aos 3 anos a que se juntou mais tarde, com a doação do palacete de D. Enedina Alves Leite Garcia, a resposta social de Jardim de Infância – o Colégio Infantil de Santa Filomena. A última aquisição desta instituição foi o palacete do Dr. Benjamim Valente onde passou a funcionar a resposta social de creche – o Ninho da Criança.

A beleza e o requinte destes palacetes atraem os clientes pelo espaço e localização, por outro lado são de manutenção muito dispendiosa e de difícil alteração arquitetónica.

Na realidade, ambas as respostas sociais estavam a precisar de reformas profundas ao nível das instalações mas os custos elevados e a falta de verbas da instituição estão a ser um entrave à sua execução. Sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a Creche Albino Dias Fontes Garcia conta com o apoio financeiro mensal do Centro Regional de Segurança Social, de Aveiro, com o qual mantém acordo de cooperação e desenvolvimento. O edificio Ninho da criança recebeu obras de requalificação. A obra foi realizada com recurso a financiamento europeu, do programa Operacional Norte 2020. Este edificio sofreu uma intervenção de fundo, ao nível da eficiência energética. A importância desta requalificação, coloca o “Ninho da criança”

nos padrões de qualidade ao nível do conforto e da eficiência energética desejáveis para o futuro.

Atualmente a instituição tem capacidade para apoiar 146 crianças na resposta social de Jardim-de-Infância, distribuídas por 6 salas, e 86 crianças na resposta social de Creche que conta com outras 7 salas. Desde 2004 a instituição promovia 5 horas letivas (9h às 12h; 14h às 16h) e 6 h e 30 m são consagradas à componente de apoio à família entre as7h30m e as 9h, as 12h e as 14h e entre as 16h e as 19h. Atualmente, devido à situação pandémica que temos vivido desde 2019, a instituição teve de se organizar e adaptar às novas exigências que foram surgindo, alterando a organigrama e rotinas diárias.

Os horários das funcionárias foram concebidos de modo a assegurarem a prática letiva das salas e a componente não letiva do período da manhã, do almoço e do final da tarde e de forma a assegurar as normas exigidas pelo misnistério da saúde, relativamente aos cuidados a ter para evitar ajuntamentos e a manterem a distância socsal, As educadoras de infância da resposta social de pré-escolar assumem a educação motora uma vez por semana, a direção assume as despesas relacionadas com a educação musical, e os pais têm ainda a possibilidade, mediante pagamento de mensalidade de escolher a Dança Criativa (anexo 2). Por seu lado, a resposta social de creche propõe mediante pagamento de mensalidade, duas atividades extracurriculares: música para bebés e Dança Criativa.

Visão e Missão

Desde a sua idealização a Creche Albino Dias Fontes Garcia tem como visão ser uma Instituição de referência dentro do setor da economia social, procurando melhorar, de forma continuada, a qualidade dos serviços prestados, centrando-se nos valores da pessoa humana e na crescente satisfação dos clientes, suas famílias e colaboradores.

A sua missão é, por consequência, a prestação de serviços de qualidade a crianças dos 3 meses aos 6 anos assim como às suas famílias.

A Comunidade Educativa

Para uma melhor compreensão da comunidade educativa que compõe esta instituição a sua análise está subdividida em docentes e não docentes e a sua organização escolar, pais e encarregados de educação e alunos.

Pessoal Docente e Não Docente

De inspiração católica, a assistência profissional das crianças foi inicialmente confiada às Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição coadjuvadas por pessoal civil até Julho de 1984, altura em que, por falta de pessoal, deixaram a instituição.

Desde então a Direção Técnica de ambas as respostas sociais encontra-se nas mãos de uma Assistente Social e a componente pedagógica encontra-se entregue a uma coordenadora pedagógica que acumula funções de educadora de infância, outras 9 Educadoras de Infância, 17 Ajudantes de Ação Educativa e ainda 2 Cozinheiras, 2 Ajudantes de Cozinha, 7 Ajudantes de Serviços Gerais e 2 funcionários administrativos (ver organigrama institucional – Anexo 1).

À estabilidade do corpo docente alia-se a estabilidade das ajudantess de ação educativa e restante pessoal auxiliar sendo admitido pessoal unicamente em substituição por baixa médica ou ausência prolongada justificada.

A Creche Albino Dias Fontes Garcia incentiva a formação dos seus quadros, não só facilitando estudos às suas funcionárias mas também promovendo formações creditadas no intuito de as manter atualizadas e devidamente preparadas para o exercício das suas funções.

O corpo docente dispõe de horas para planificar, avaliar e reformular as atividades do seu grupo, ou da instituição, e ainda para atendimento semanal a pais e encarregados de educação. Enquanto equipa, conta para isso com a mediação de uma educadora de Infância, designada anualmente do corpo docente, para assumir a Coordenação Pedagógica da instituição e reúnem sempre que necessário para debater e planificar atividades do Plano Anual de Atividades (PAA). São também feitas avaliações periódicas às atividades do PAA, ao Projeto Educativo de Escola e ao desenvolvimento

individual das crianças, sendo dado conhecimento aos pais e encarregados de educação, semestralmente. Os Encarregados de educação recebem relatórios diários através da plataforma Educabiz , que incluem o sumário das atividades e também informações sobre o seu educando.

Desde o ano letivo 2015/2016, o corpo docente mantem-se fixo, na medida do possível por resposta social: 4 educadoras de infância na resposta social de creche e outras 6 na de pré-escolar.

Ao corpo docente junta-se um docente dos apoios educativos, nomeado pelo Ministério da Educação, para prestar os seus serviços sempre que seja necessário e a sua ajuda requisitada assim como a de outros profissionais e estagiários com os quais a instituição possua ou desenvolva protocolos ou parcerias.

Pais e Encarregados de Educação

Através da análise dos dados abaixo apresentados podemos concluir que as crianças desta instituição pertencem a familias nucleares (76,4%) vivendo marioritariamente com os pais e irmãos. Familias monoparentais e alargadas são pouco expressivas nesta instituição. Cerca de (41,8%) das crianças possuem irmão e 32.6% ainda são filhos únicos, havendo uma pequena percentagem (1,9%) com três ou mais irmãos.

A maioria dos pais tem idades compreendidas entre os 31 e 40 anos, havendo também uma grande percentagem de pais com idade superior a 41 anos, dado este que se tem vindo a verificar desde as estatisticas anteriores.

O grau de escolaridade dos pais assume maior expressividade nos graus 9ª ano, 12º ano e a licenciatura, e verifica-se uma maior grau de escolaridade nas mães.

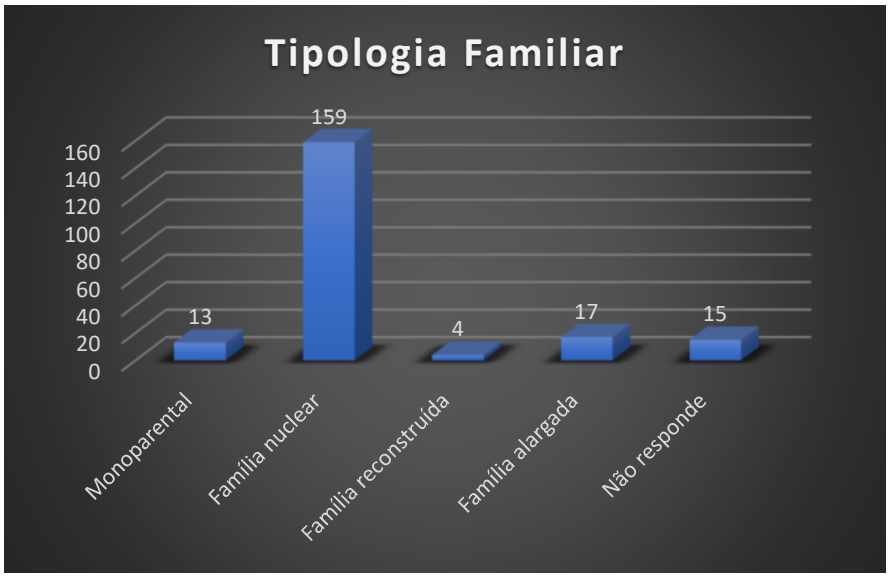
No que diz respeito à morada destas crianças denota-se que a maioria (59%) é residente em S.João da Madeira, sendo os restantes residentes nos concelhos vizinhos.

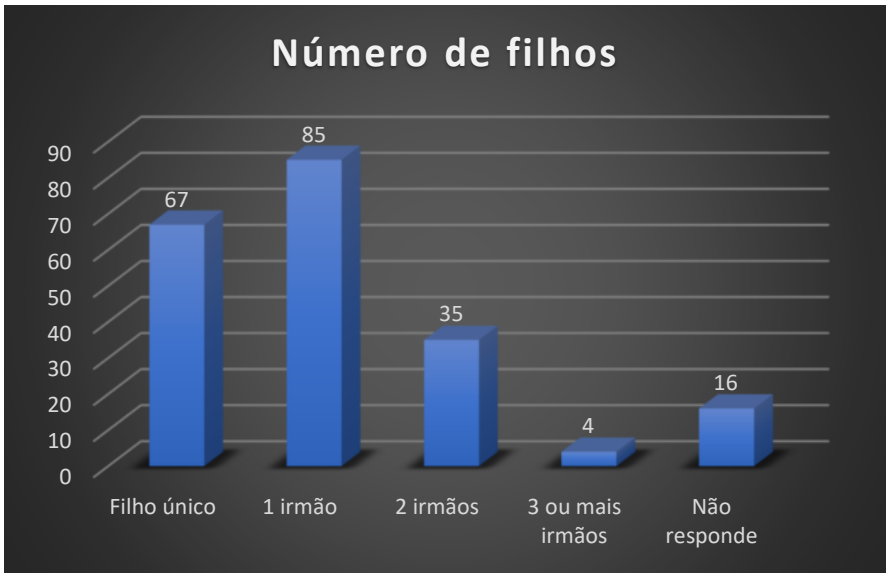
Verifica-se que a residência familiar, na sua maioria, está localizada em S. João da Madeira, assim como o seu local de trabalho (39.9%). Os restantes encarregados de educação trabalham nos concelhos vizinhos de Santa Maria Da feira, Oliveira de Azeméis e outros.

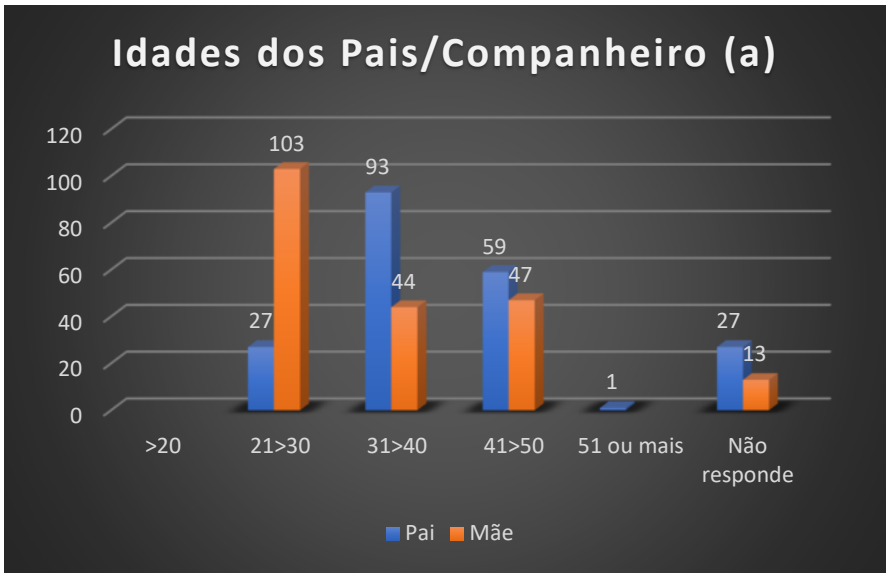
O principal setor de economia onde os encarregados de educação trabalham é o setor secundário seguido de muito perto pelo setor terciário dominado pelo comércio e pela prestação de serviços. Apenas (0.4%) dos pais se encontram em situação de desemprego, havendo um ligeiro aumento em relação às mães (12.9%). A maior parte dos encarregados de educação, trabalham por conta de outrem (65.8%), e só uma pequena parcela tem o seu próprio negócio ou ocupação, uma ínfima percentagem acumula o trabalho por conta de outrem e por conta própria.

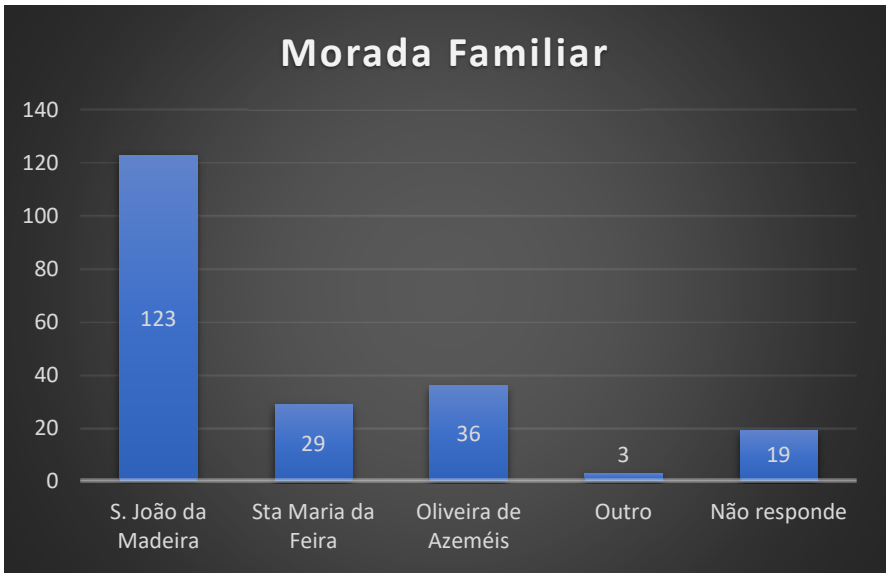
À análise dos dados, podemos acrescentar também que as crianças desta instituição se deslocam para a escola em viatura própria (82.2%), apenas uma pequena percentagem se deslocam a pé (18.4%), destes (18.4%) incluem-se alguns que também utilizam a viatura própria em dias de chuva, estando os transportes públicos muito negligenciados pelas famílias que frequentam esta instituição.

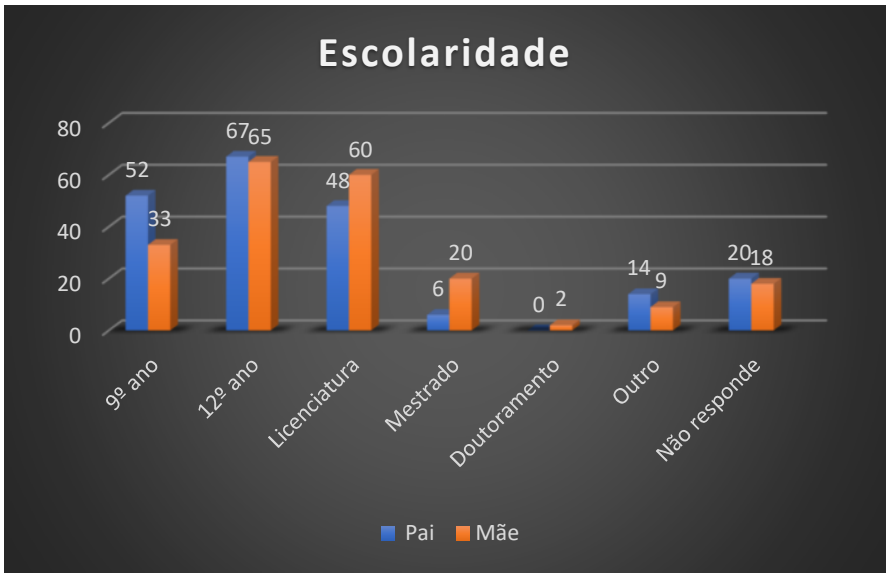
A situação pandémica que vivemos e a necessidade de prever qualquer eventualidade de um novo confinamento, depois dos dois confinamentos obrigatórios e da necessidade do uso das novas tecnologias para as aulas síncronas e assincronas, levou-nos a questionar os encarregados de educação sobre se tinham computador, acesso a internet e telemóvel com dados móveis. Podemos concluir depois da análise dos dados, que as crianças têm acesso às novas tecnologias, (79,8%) dos inquiridos responderam que possuem computador, 88,4% têm telemóvel com dados móveis e (90,3%) têm internet.

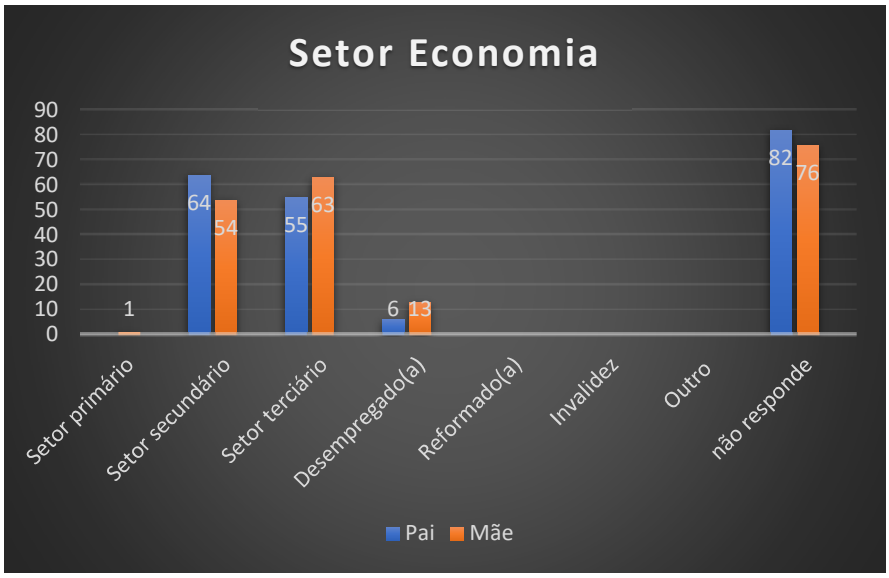


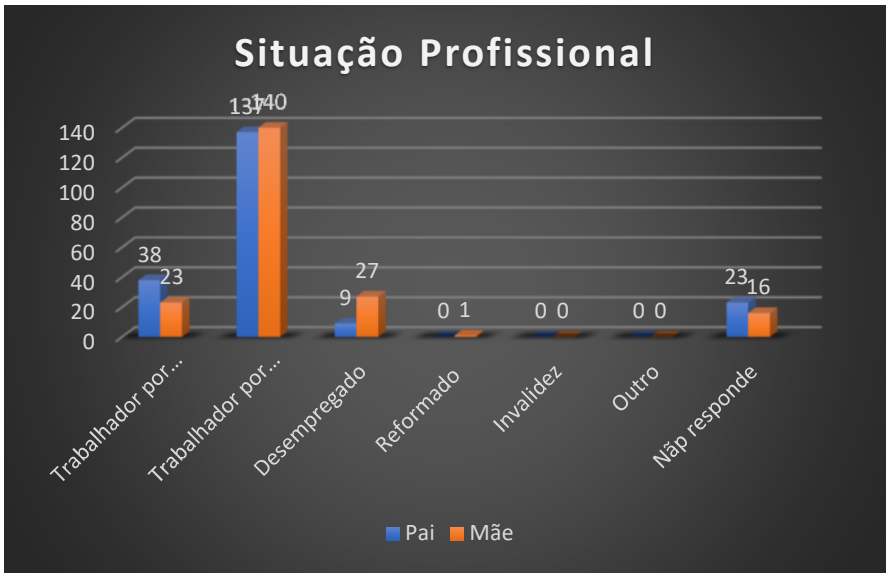

Número de filhos
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
67
85
35
4
16
Filho único
1 irmão
2 irmãos
3 ou mais irmãos
Não responde

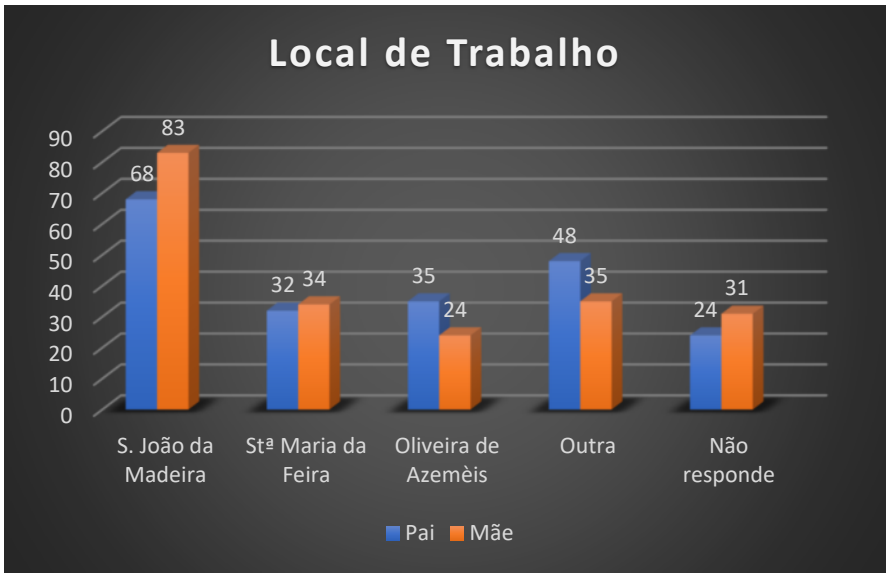

Idades dos Pais/Companheiro (a)
120
100
80
60
40
20
0
27
103
93
44
59
47
1
27
13
>20
21>30
31>40
41>50
51 ou mais
Não responde
Pai
Mãe

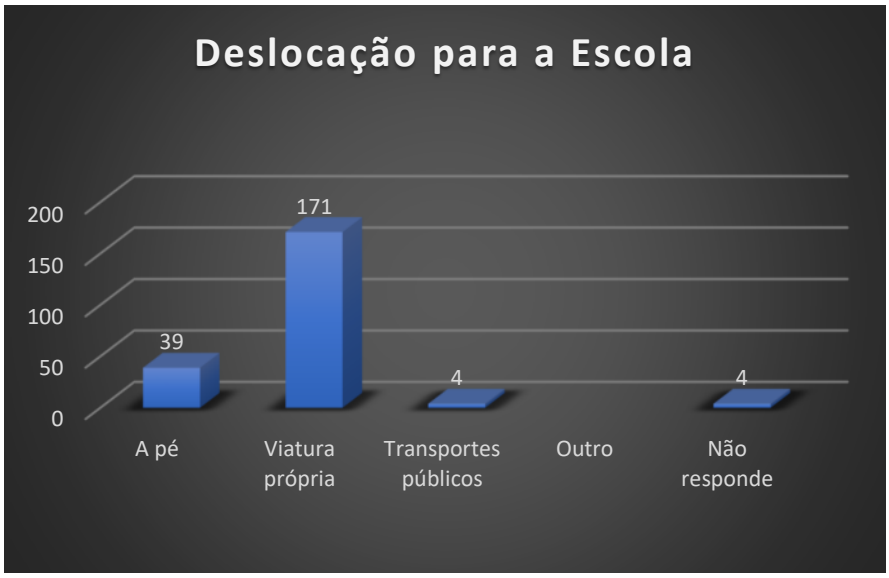

Morada Familiar
140
120
100
80
60
40
20
0
123
29
36
3
19
S. João da Madeira
Sta Maria da Feira
Oliveira de Azeméis
Outro
Não responde

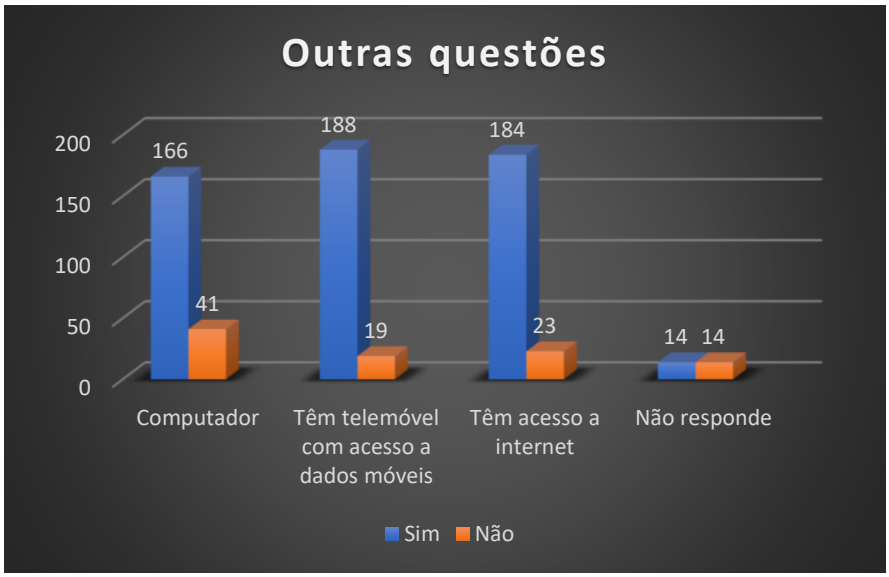

Escolaridade
80
60
40
20
0
52
33
67
65
48
60
6
20
0
2
14
9
20
18
9º ano
12º ano
Licenciatura
Mestrado
Doutoramento
Outro
Não responde
Pai
Mãe


Setor Economia
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
1
64
54
55
63
6
13
82
76
Setor primário
Setor secundário
Setor terciário
Desempregado(a)
Reformado(a)
Invalidez
Outro
não responde
Pai
Mãe


Situação Profissional
140
120
100
80
60
40
20
0
38
23
137
140
9
27
0
1
0
0
0
0
23
16
Trabalhador por ...
Trabalhador por ...
Desempregado
Reformado
Invalidez
Outro
Nãp responde
Pai
Mãe


Local de Trabalho
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
68
83
32
34
35
24
48
35
24
31
S. João da Madeira
Stª Maria da Feira
Oliveira de Azemèis
Outra
Não responde
Pai
Mãe


Deslocação para a Escola
200
150
100
50
0
39
171
4
4
A pé
Viatura própria
Transportes públicos
Outro
Não responde


Outras questões
200
150
100
50
0
166
41
188
19
184
23
14
14
Computador
Têm telemóvel com acesso a dados móveis
Têm acesso a internet
Não responde
Sim
Não

Alunos

No que se refere aos alunos, a resposta social de creche desta instituição – Ninho da Criança, é constituída por sete salas de grupos homogéneos na sua idade sendo dois berçarios, duas salas de aquisição da marcha e duas salas de transição, cuja capacidade máxima é a que se pode verificar em seguida:

Sala	Idade das crianças	Capacidade Nº de alunos	A frequentar
Berçario 1	Dos 1 aos 12 meses	10	10
Berçario 2	Dos 1 aos 12 meses	10	10
Aquisição da marcha 1	Dos 13 aos 24 meses	14	14
Aquisição da marcha 2	Dos 13 aos 24 meses	14	14
Transição 1	Dos 24 aos 36 meses	18	18
Transição 2	Dos 24 aos 36 meses	18	18
	Total	84	84

A resposta social de pré-escolar – Colégio Santa Filomena, tem uma capacidade máxima para seis grupos heterogeneos na idade das crianças, com a seguinte composição:

Sala	Idade das crianças	Capacidade Nº de alunos	A frequentar
Sala 1	Dos 3 aos 6 anos	25	21
Sala 2	Dos 3 aos 6 anos	25	21
Sala 3	Dos 3 aos 6 anos	25	20
Sala 4	Dos 3 aos 6 anos	23	20
Sala 5	Dos 3 aos 6 anos	23	20
Sala 6	Dos 3 aos 6 anos	25	21
	Total	146	123

No ano letivo de 2021/2022 estão referênciadas e são acompanhadas 9 crianças pela Equipa Local de Intervenção (ELI), recebendo cada uma dessas crianças apoio suplementar de 90 minutos, por semana, nas respetivas salas e 13 crianças são acompanhadas pela terapeuta da fala (TF) da Clinica da Fala, com quem a instituição

possui um protocolo, de 45 minutos cada criança numa sala preparada para o efeito nas instalações do Colégio Infantil Santa Filomena.

Além destas crianças acompanhadas pela Clínica da fala ainda temos 6 crianças em terapia da fala em acompanhamento fora desta instituição. Temos ainda 3 crianças acompanhadas pela Comissão Proteção crianças e Jovens (CPCJ) e 1 em Terapia Ocupacional. Na resposta social do Ninho da Criança não temos crianças referenciadas.

Redes, Protocolos e Parcerias

A Creche Albino Dias Fontes Garcia assinou um protocolo de cooperação e desenvolvimento com o Ministério da Educação e com o Centro Distrital de Segurança Social que detêm a tutela das suas respostas sociais – jardim-de-infância e creche respetivamente. Estes protocolos são de cariz formal, havendo ainda outras parcerias com caráter formal tais como:

A UDIPSS; a Clínica da fala da D.ra Daniela Folhas; Armazém 4; IEFP, o Centro de Educação Integral (CEI), o Centro de formação Talento; a escola Secundária Ferreira de Castro, Escola Secundária Serafim Leite, a *Do It Better* e a +ótica.

A par destas parcerias Formais temos ainda algumas de cariz informal, sendo a Câmara Municipal de S. João da Madeira, o Centro de Saúde de S. João da Madeira, a Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, a P.S.P de S. João da Madeira, a ACAIS, os Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, Museu do Chapéu e Kit de Ideias.

Diagnóstico Estratégico e Análise *SWOT*

Com base na caracterização e diagnóstico da Educação do Concelho de São João da Madeira, foi elaborada uma análise *SWOT* da realidade educativa do território. Através desta, são elencados os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos associados ao território municipal.

O concelho de S. João da Madeira, apesar de pequeno em área possui uma vasta rede de serviços, nomeadamente de instituições educativas públicas e privadas.
Assim, em termos de instituições públicas e privadas com oferta educativa de creche e pré-escolar, existe:

Rede	Instituição	Creche	Pré-escolar	1º ciclo	2º e 3º ciclo	Secundário
Pública	Agrupamento de escolas Dr. Serafim leite		✓	✓	✓	✓
	Agrupamento de escolas João da Silva Correia		✓	✓	✓	✓
	Agrupamento de escolas Oliveira Júnior		✓	✓	✓	✓
Privada	Centro de Educação Integral (CEI)	✓	✓	✓	✓	✓
	Núcleo Ensino Estrela Guia	✓	✓	✓		
	Centro Infantil (Santa Casa da Misericórdia)	✓	✓			
	Abrigo Infantil da Laranjeiras	✓	✓			
	Creche Albino Dias Fontes Garcia	✓	✓			

Como se verifica na tabela anterior, a Creche Albino Dias Fontes Garcia possui uma forte concorrência ao nível da educação pré-escolar, onde a rede pública se assume como principal concorrente impulsionada principalmente pelas mais recentes políticas educativas.

Por outro lado, a valência de creche concorre com quatro instituições privadas. No entanto, o grau de satisfação dos clientes (encarregados de educação), expresso nos inquéritos distribuídos trienalmente foi bastante positivo sendo indicadores da boa

imagem externa que esta instituição possui.

A organização e funcionamento geral da instituição, os serviços administrativos e os serviços educativos contribuem para que os encarregados de educação na resposta aos inquéritos tenham manifestado um grau de satisfação muito positivo e uma fidelização muito significativa relativamente à nossa instituição.

Em termos metodológicos, o levantamento das necessidades e problemas mais prementes da instituição foram retirados de questionários distribuídos a clientes e colaboradores da instituição.

Num outro quadro, a observação direta das relações laborais e das instalações de ambas das valências da instituição permitiu completar a análise *SWOT* esquematizada abaixo.

	Oportunidades (A aproveitar)	**Ameaças (A evitar)**
Análise externa	Localização; Boas referências/recomendações; Competência técnica; Confiança na Instituição; Conjunto de serviços (AEC, Alimentação); Limpeza da Instituição.	Instalações (Falta de segurança nas entradas, fraco aproveitamento dos espaços livres, mau isolamento térmico, falta de higiene em alguns espaços comuns); Fraco controlo na frequência de crianças doentes; Falta de informação/atenção no acolhimento e entrega das crianças; Falta de agilização da plataforma *Educabiz*; Impossibilidade de saídas ao exterior.
	Pontos fortes (A valorizar)	**Pontos fracos (A proteger)**
Análise interna	Envolvimento nas atividades do projeto educativo municipal; Boas áreas; Material de desgaste de qualidade; Corpo docente estável auxiliado por uma ajudante educativa por sala; Espaços livres (recreios); Alimentação; Possibilidade de ser criativo; Horários; Oportunidade de formação; Qualidade dos serviços prestados; Bom relacionamento com os Encarregados de Educação.	Pessoal sensível à falta de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela falta de aceitação das sugestões propostas; Instalações (mobiliário desatualizado e pouco atrativo, falta de conforto nas instalações – frio/calor excessivo, mobiliário disfuncional do refeitório); Dificuldade em cumprir os objetivos pedagógicos definidos (incumprimento de horários dos clientes, alterações desnecessárias das ajudantes de ação educativa, grupos heterogéneos e numerosos, excesso de AEC, sobrecarga de festividades impostas pela direção), o que leva ao desgaste físico e emocional precoce no decorrer do ano letivo assim como à diminuição das expectativas num futuro profissional melhor; Relações internas: Falta de definição das tarefas e de organização/gestão dos diferentes setores.

Plano Estratégico

Feito o levantamento das necessidades registadas pelas funcionárias e apresentadas pelos pais e encarregados de educação desta instituição, traçamos agora um plano estratégico que nos permitirá definir um caminho a percorrer nos proximos três anos. Para tal, estipularam-se quatro objetivos gerais, desdobrados em objetivos mais específicos, que permitirão uma maior concretização das atividades e consequentemente uma melhor avaliação dos resultados obtidos.

A operacionalização destes objetivos encontra-se definida no Plano Anual de Atividades (P.A.A.). Um documento autónomo do P.E.E., mas a ele profundamente ligado e subordinado.

Objetivos

Introduzindo cada objetivo geral é feita uma breve apresentação das razões que levaram a equipa docente na sua escolha. Cada objetivo será posteriormente desdobrado em objetivos mais específicos que acoimpanham cada resposta social. Assim, a cada objetivo corresponderão objetivos específicos definidos e explanados nos respetivos projetos de resposta social.

1- Desenvolver a criatividade e imaginação.

Nos últimos anos as funcionárias da instituição têm registado, a cada ano que passa, uma diminuição da criatividade e da imaginação das crianças, tendo como principais evidências as brincadeiras de recreio, as brincadeiras nos diferentes espaços da sala onde a criança pode brincar livremente, nas atividades de expressão plástica de expressão livre… Esta diminuição prende-se essencialmente com dois fatores (igualmente identificados pelos pais e encarregados de educação): o uso mais frequente de tecnologias, videojogos e televisão nas horas livres dos menores que aporta uma diversão mais passiva e pouco partilhada por pares, e o impacto da pandemia de COVID-19 nas suas rotinas. O encerramento das escolas, o confinamento doméstico, a privação do convívio familiar e de amigos próximos agravou a situação deixando as crianças em

casa com pais em teletrabalho e tempo limitado para acompanhar o trabalho proposto online pelas educadoras. Também as discussões de ideias, de propostas de atividades e as brincadeiras acordadas com os amigos, vizinhos e primos ou familiares próximos foram adiadas durante quase 18 meses e as consequências mais imediatas revelaram-se nas relações sociais e no desenvolvimento criativo dos alunos.

2- Promover o desenvolvimento emocional da criança.

É inegável que as famílias portuguesas são cada vez mais pequenas e, na nossa instituição esse facto não é exceção.

A inteligência emocional tem vindo a ser cada vez mais valorizada em contextos académicos e laborais sendo tão importante os conhecimentos quanto a capacidade para lidar com sentimentos como a frustração, o stress, a competição ou mesmo o insucesso.

Desde muito cedo as crianças estão sujeitas a estes sentimentos e a tantos outros e é vital para o seu sucesso e felicidade que saiba da sua existência e consiga lidar com cada um deles. Educar as emoções é por isso um dos nossos principais objetivos até porque vem responder à principal necessidade apontada pelos pais e encarregados de educação nos inquéritos distribuído no início do ano letivo.

3- Desenvolver a linguagem como um meio de comunicação intra e interpessoal.

O desenvolvimento da linguagem oral nas crianças em idade pré-escolar é um objetivo constante de qualquer grupo/sala de jardim de infância. Porém, nos últimos anos temos assistido a um aumento considerável de crianças com dificuldades de comunicação oral, com necessidades de acompanhamento especializado (terapia da fala) e que obrigam a um trabalho mais interventivo ao nível da sala de aula. Estas necessidades tornaram-se ainda mais evidentes desde a pandemia de COVID-19 que, por causa do uso diário de máscaras higiénicas em sala de aula, veio agravar o número de crianças (principalmente as mais novas) a necessitar de intervenção nesta área.

4- Revitalizar os espaços comuns da instituição

A valência de creche da instituição, Ninho da Criança, sofreu obras nos últimos anos e as instalações estão mais agradáveis. O Colégio Infantil Santa Filomena continua a precisar de obras de melhoramento. Contudo, ambas as valências possuem espaços comuns que devem ser aproveitados para sensibilizar pais, funcionários e crianças para questões relacionadas com o bem comum: problemas/conselhos ambientais, segurança, prevenção de acidentes, cidadania…

Estratégias de Comunicação

É sabido que o processo de comunicação permite estabelecer contactos, partilhar informação e trocar conhecimentos daí o plano de comunicação ser o "instrumento privilegiado para desenhar as estratégias, os meios e as ações de divulgação, publicação e difusão dos propósitos contemplados no projeto educativo." (Azevedo, 2011)

Visa ainda dar a conhecer a oferta educativa e os serviços prestados pela instituição, "divulgar os resultados alcançados, promover as suas atividades, projetos e eventos, quer no interior quer no exterior da organização." (Idem)

A creche quer relacionar-se com os seu público alvo, público de interesse divulgando assim o que tem para oferecer.

Estamos atentos às necessidades do público alvo.

Ao nível interno, é fundamental para o desenvolvimento de um quadro de referência comum que promova e consolide a identidade da organização educativa, podendo a comunicação/ divulgação tornar-se mais eficiente recorrendo a:

- Ofícios, circulares e memorandos
- Relatórios de atividade e boletins informativo
- Plano anual de atividades
- Atas
- Jornal escolar
- Painéis de fixação em locais de encontro ou reunião
- Correio eletrónico.

A sua importância torna imperativa a definição antecipada de estratégias para dar a conhecer os objetivos do projeto, construir simultaneamente a oportunidade de recolher informações e contactos e, caso justificável, atrair ou fomentar parcerias e

protocolos. Para melhorar os seus efeitos ao nível externo transmitindo as mensagens com eficiência, a comunicação/ divulgação deverá recorrer à:

- Imprensa e rádios locais
- Distribuição em locais públicos (cafés, lojas, instituições) de brochuras ou folhetos com divulgação da escola (oferta educativa, atividades, eventos, etc.)
- Divulgação da oferta formativa junto de outras escolas do concelho ou região
- Investimento em publicidade: outdoors, cartazes, etc.;
- Organização de eventos públicos (torneios desportivos, concertos, concursos, festas, etc.) abertos à comunidade envolvente
- Site da escola na internet
- Títulos de email atraentes
- Página de *facebook* da instituição
- Organização de um *webinares* de temas escolhidos pela equipa pedagógica.
- Dar a conhecer a nossa forma de ser como escola inclusiva através de descrições no jornal da escola acima referido.

Estratégias de Avaliação

No caso específico do projeto educativo pretende-se com a sua avaliação "medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, aferindo resultados obtidos, metas alcançadas, objetivos concretizados; reunir informação necessária para, em momentos intercalares do seu percurso, implementar medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos e ser um meio de análise e de reflexão sobre a organização educativa, ser um veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade" (Azevedo, 2011).

Neste sentido a avaliação do projeto educativo deve constituir uma ferramenta que ilumine direções a seguir, projete a ação, promova as boas práticas e incentive o constante aperfeiçoamento do serviço educativo prestado aos seus alunos.

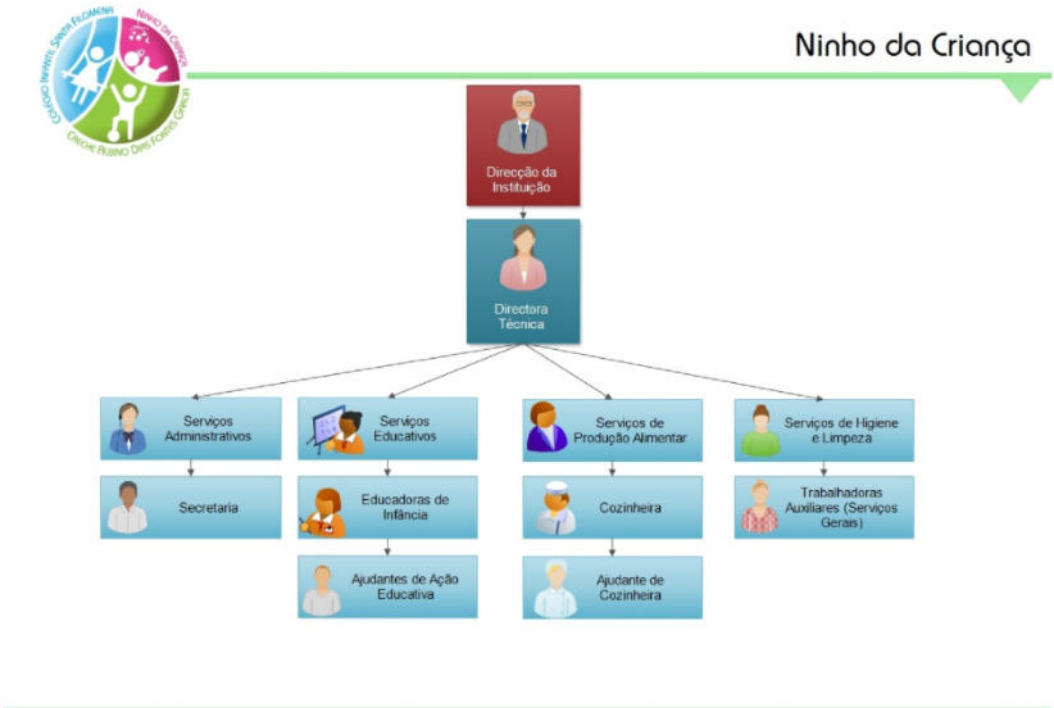
Tendo em consideração o definido anteriormente, as estratégias de avaliação para este projeto educativo em particular serão definidas junto a cada atividade proposta e objetivo específico que se pretenda atingir.

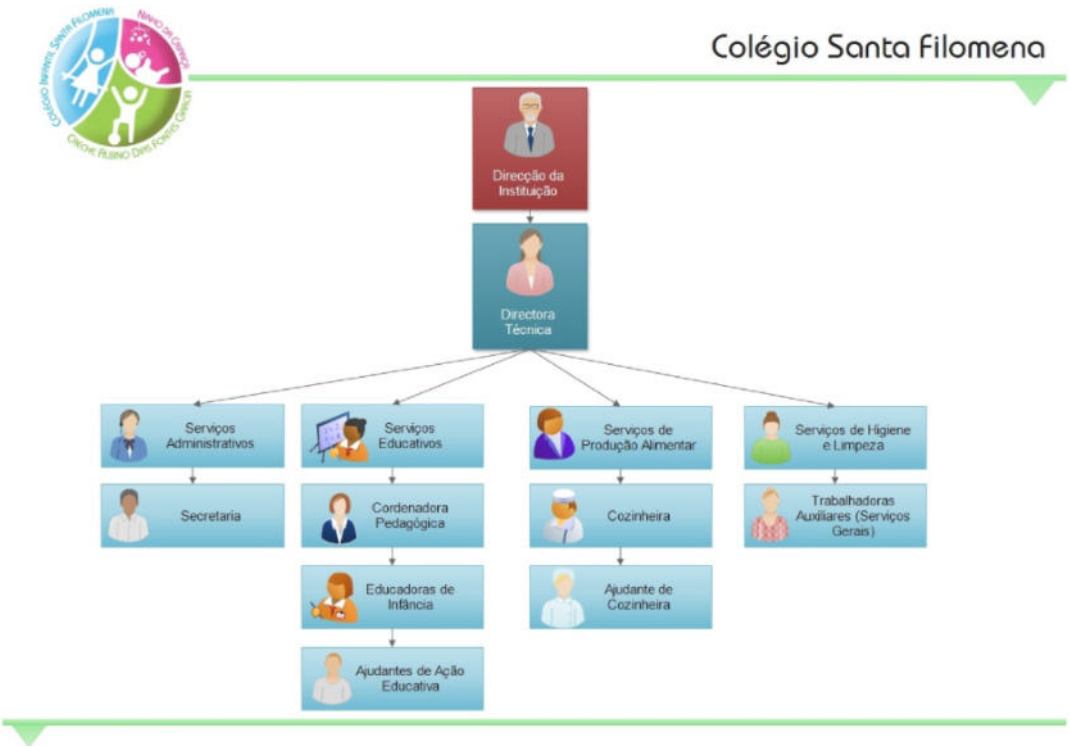
Não obstante, no final de cada semestre, em reunião com todo o corpo docente da instituição será feito um ponto de situação do projeto educativo e as respetivas alterações ou ajustamentos a implementar redigindo um relatório a divulgar por toda a comunidade educativa para assim poderem tomar conhecimento das mesmas.

Na data prevista de conclusão do mesmo (julho de 2024) será elaborado um relatório síntese final, registando os sucessos obtidos e os motivos porque possa ter falhado a concretização de alguns objetivos previstos.

ANEXOS

Anexo 2 – Organigrama 2021-2022





Anexo 3 – Mapa de atividades extracurriculares 2021-2022

Creche

	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Ursinhos			Educação musical para bebés. 9:00h-9:30h
Patinhos			Educação musical para bebés. 9:30h-10:00h
Passarinhos	Dança Criativa 10:15h-11h		Educação musical para bebés. 10:00-10:30h
Estrelinhas		Dança Criativa 10:15h-11:00h	Educação musical para bebés. 10:30h-11:00h

Pré-escolar

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
PIPOCAS	Dança Criativa 09:15h -10:00h				Expressão Musical 11:10h - 11:55h Educação Física 15:15h – 16:00h
GOLFINHOS		Dança Criativa 16:00h – 16:45h		Expressão Musical 11:15h - 12:00h Educação Física 15:15h – 16:00h	
RATINHOS	Expressão Musical 11:30h - 12:15h	Dança Criativa 09:15h -10:00h	Educação Física 15:15h – 16:00h		
PIROLITOS	Expressão Musical 10:00h – 10:45h	Educação Física 14:45h – 15:30h			Dança Criativa 09:15h -10:00h
ABELHINHAS	Expressão Musical 10:45h – 11:30h			Dança Criativa 16:00h – 16:45h	Educação Física 14:45h – 15:30h
PEIXINHOS	Expressão Musical 09:15h – 10:00h Educação Física 14:45h – 15:30h		Dança Criativa 09:15h -10:00h		

Mapa de atividades extracurriculares 2022-2023

Creche

	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Estrelinhas			Educação musical para bebés. 9:00h-9:30h
Docinhos			Educação musical para bebés. 9:30h-10:00h
Ursinhos	Dança Criativa 10:15h-11h		Educação musical para bebés. 10:00-10:30h
Patinhos		Dança Criativa 10:15h-11:00h	Educação musical para bebés. 10:30h-11:00h

Pré-escolar

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Armanda Ratinhos	**Expressão Musical** **10h30-11h15** **Educação Física** **15h-15h45**				**Dança criativa** **9h15-10h**
Eduarda Peixinhos	**Expressão musical** **9h-9h45**		**Dança criativa** **9.15h-10h**		**Educação física** **15h-15h45**
Lucília Golfinhos	**Dança criativa** **9h15-10h**	**Educação física** **15h-15h45**			**Expressão Musical** **11h10-11h45**
Luísa Abelhinhas			**Educação física** **15h-15h45**	**Dança criativa** **9h15-10h** **Expressão musical** **11h15-12h**	
Susana Pirolitos	**Expressão musical** **9h45-10h30**	**Dança criativa** **9h15-10h**		**Educação física** **15h-15h45**	

Anexo 4 – Análise dos inquéritos de satisfação aos pais e encarregados de educação

Creche Albino Dias Fontes Garcia

Após a entrega dos questionários de avaliação do grau de satisfação dos clientes aos familiares das crianças (nossos clientes), foram entregues e recolhidos o total de 148 questionários do universo de 207 utentes, ou seja 71,5%.

De um modo geral os pais e encarregados de educação estão muito satisfeitos com o horário de funcionamento, a segurança das crianças, a alimentação, a relação entre escola e família e a plataforma Educabiz. A acessibilidade e a localização sofreram desde os últimos inquéritos um decréscimo na satisfação dos clientes devido principalmente às obras de requalificação da área envolvente à resposta social de pré-escolar, que viu o número de lugares de estacionamento e de paragem para entrega e recolha das crianças, diminuído e até eliminado. Apesar das atividades extracurriculares serem do agrado da maioria dos inquiridos, os dados apelam a uma sondagem para apurar se existem outras da preferência dos clientes.

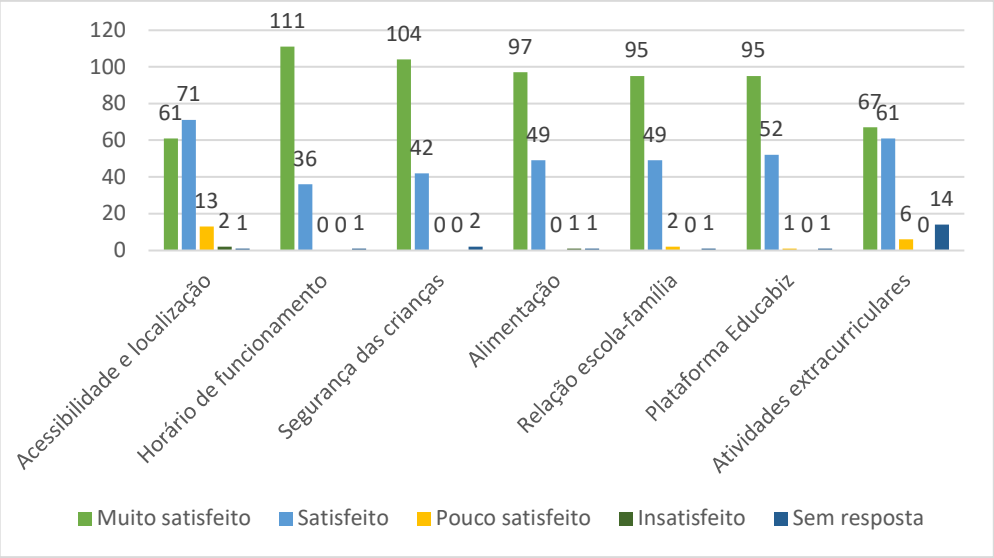


Gráfico 1 – Organização e funcionamento da instituição

Os **serviços administrativos** da instituição são comuns e receberam de ambas as respostas sociais a classificação de Muito bom, tal como se pode verificar no gráfico 2:

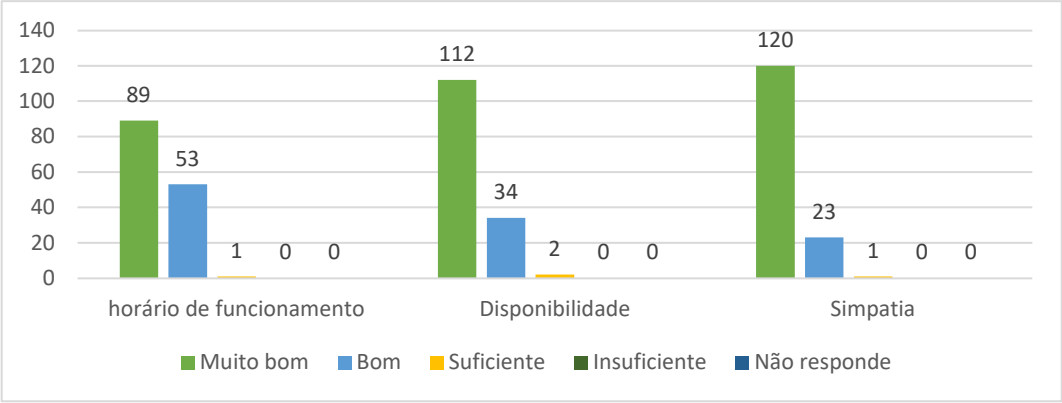


Gráfico 2 – Serviços administrativos

Os **serviços educativos** estão divididos em duas categorias: a primeira refere-se às educadoras de infância e a segunda às ajudantes de ação educativa. Sendo que as primeiras foram inquiridas sobre o seu desempenho profissional, a disponibilidade e simpatia, e as segundas sobre o seu desempenho profissional, o apoio prestado e a simpatia:

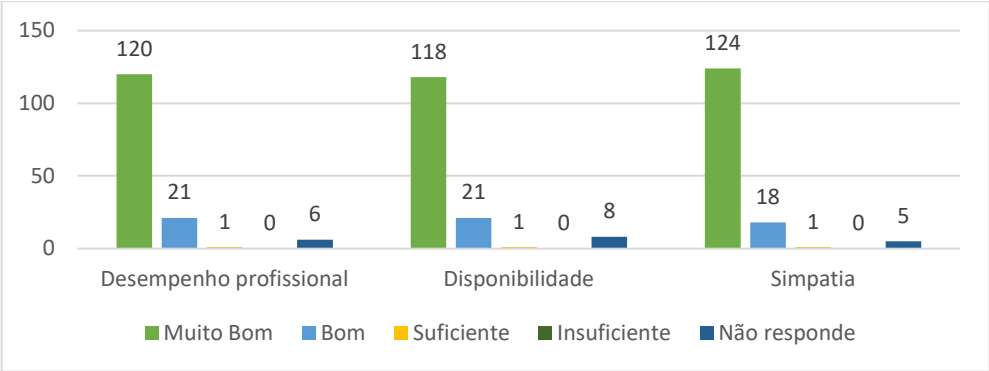


Gráfico 3 – Serviços educativos – educadoras de infância

A observação do gráfico mostra a satisfação dos clientes com o serviço educativo sendo a classificação obtida por maioria a de Muito bom. O mesmo se verifica no gráfico de satisfação das ajudantes de ação educativa.

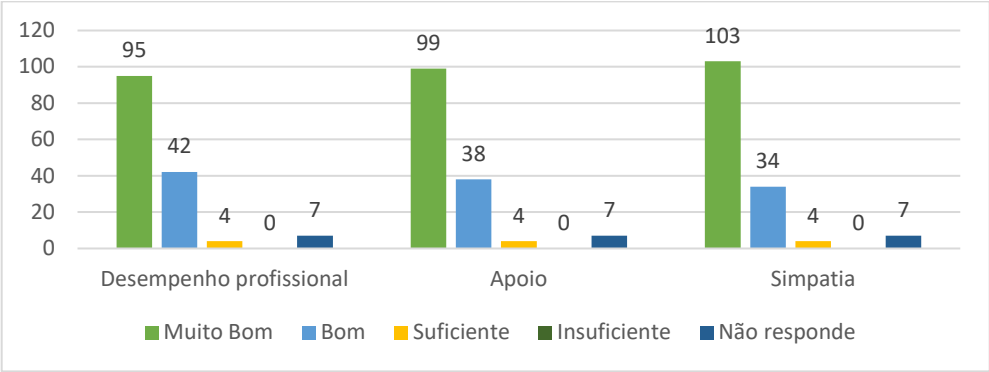


Gráfico 4 – Serviços educativos – ajudantes de ação educativa

Numa terceira questão, pretendia-se apurar o que mais agrada aos clientes na nossa instituição. Sendo uma resposta aberta, a dispersão de respostas foi elevada. Ainda assim pudemos que a prestação do serviço educativo, nomeadamente no trabalho e simpatia das funcionárias, mereceu o maior número de resposta seguindo-se aspetos relacionados com o ambiente educativo (instalações, organização, relação com a família.

Em oposição, o que menos agrada aos clientes são fatores externos à instituição: a falta de estacionamento e a proibição da entrada dos pais na instituição que foi imposta pelas normas da DGS relacionadas com a COVID-19, e, consequentemente o tempo de espera que por vezes se impões na entrega/recolha das crianças.

As expectativas dos clientes para o próximo triénio são uma preocupação do corpo docente não só para aferir os interesses educativos dos clientes, como também para definir prioridades e estabelecer estratégias de atuação. No topo das expectativas está o desenvolvimento das competências cognitivas do educando e a preparação do mesmo para a fase escolar seguinte, isto é, o 1º ciclo. Não obstante a felicidade e o bem-estar das crianças foi a segunda resposta mais apontada, seguida de modo mais afastado e com igual número de respostas o aumento de visitas de estudo/saídas ao exterior e o aumento das atividades extracurriculares, ainda que não apontem quais em concreto.

Numa outra questão quisemos saber as razões da escolha desta instituição pelos nossos clientes e o que faria para a melhorar. Os pais das duas respostas sociais foram unanimes apontando, para a seleção desta escola e em primeiro lugar o facto da instituição "responder às necessidades exigidas", seguindo-se por "ter sido recomendada por alguém" e "a localização próxima do local de trabalho". Para a melhorar as respostas já foram mais díspares. Assim, se na resposta social da creche as melhorias apontadas se prendem com a falta de estacionamento e o tempo de espera pela entrega/receção das crianças, na resposta social de pré-escolar a maioria absteve-se de responder ou aponta as atividades extracurriculares como algo a melhorar/aumentar.

Finalmente, e após uma leitura flutuante às necessidades educativas observadas pelas fichas diagnósticas apontadas aos grupos das respostas sociais, o corpo docente elaborou uma lista das necessidades mais prementes a trabalhar com as crianças desta instituição. Seguidamente, questionamos os encarregados de educação quais os temas que preferem/consideram mais importantes trabalhar com os seus educandos. Assim, a preferência dos encarregados de educação recai num trabalho a desenvolver com a gestão das emoções dos educandos, seguindo-se com igual número de respostas a linguagem e a autonomia, depois a criatividade e imaginação. A educação alimentar é ainda uma preocupação mas mais distante das anteriores, bem como o brincar, a educação ambiental e a cidadania.

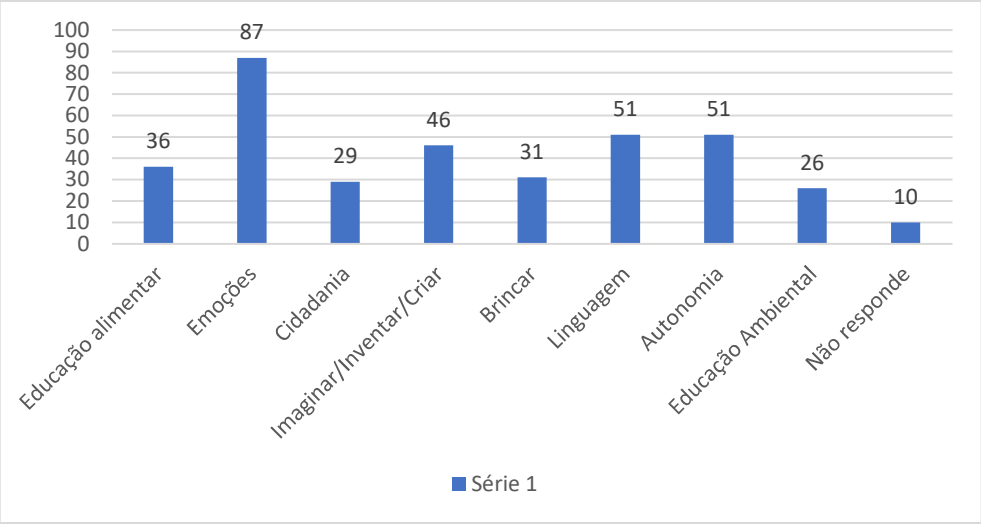


Gráfico 5 – Áreas a desenvolver em projeto educativo

Anexo 4 - Análise dos inquéritos de satisfação aos colaboradores

Creche Albino Dias Fontes Garcia

Ao inquérito de satisfação entregue aos colaboradores, que num total perfazem um total de 41 elementos, responderam 36 colaboradores. Destes 18 têm 50 anos ou mais, 12 encontram-se entre os 36 e os 50 anos de idade e só 6 colaboradores têm idade inferior a 35 anos. O tempo de serviço prestado é, na sua maioria (19 colaboradores) superior a 25 anos, 7 colaboradores têm entre 10 e 25 anos de tempo de serviço e 10 ainda não completaram 10 anos de tempo de serviço.

No que diz respeito ao grau de satisfação dos colaboradores com as instalações onde exercem a sua profissão, podemos observar que estão satisfeitos na maioria das categorias observadas, sendo que as funcionárias da resposta social de creche se mostram mais agradadas nestes parâmetros que as colegas do pré-escolas, justificável pelas obras recentes que requalificaram a primeira resposta social.

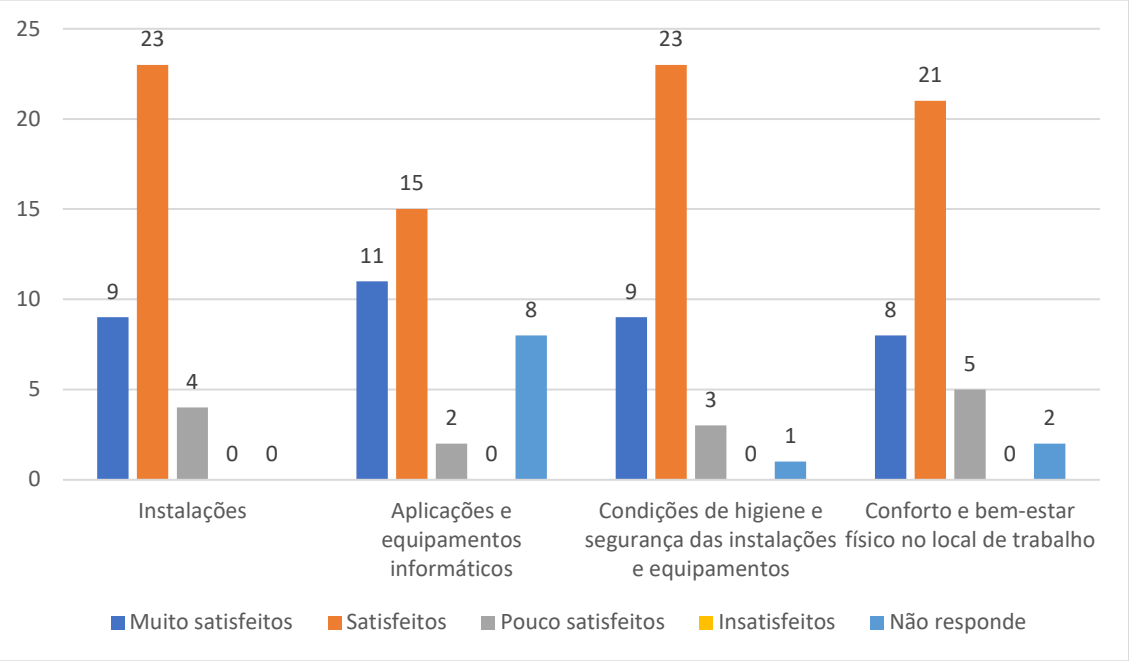


Gráfico 6 – Grau de satisfação com as instalações do local de trabalho

Outro aspeto avaliado, foi a questão da **autonomia profissional e pessoa,** na qual se questionou o grau de satisfação de diversos parâmetros como: "disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função", "as minhas opiniões são ouvidas", "participo na definição das atividades a desenvolver e nos objetivos a atingir", "tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho", "estou satisfeito com o meu horário de trabalho e finalmente

"raramente me é solicitado desempenhar outras funções para além das que me estão atribuídas". As respostas foram as seguintes:

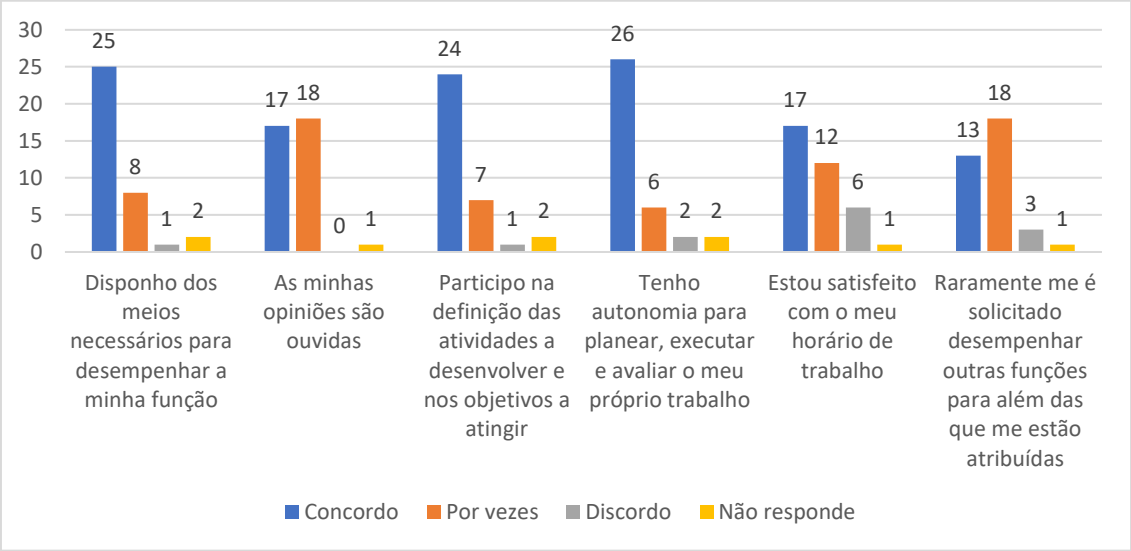


Gráfico 7 – Autonomia profissional e pessoal

Para além disto, foram avaliados outros aspetos como: "sinto que trabalho numa organização sólida e com perspetivas de futuro"; "existe ajuda, colaboração e cooperação entre os colegas de outras áreas"; "existe ajuda, colaboração e cooperação entre colegas da mesma área"; "tenho boas relações com todos os outros colaboradores"; "a instituição permite-me frequentar as ações de formação que acho importantes"; "obtenho regularmente informação sobre o meu desempenho"; "a instituição deu-me um papel onde a minha função está claramente escrita"; "sinto realização pessoal na função que ocupo na instituição"; "é prestigiante trabalhar nesta instituição" e "sou pago de acordo com as minhas responsabilidades". As respostas obtidas podem ser analisadas a seguir:

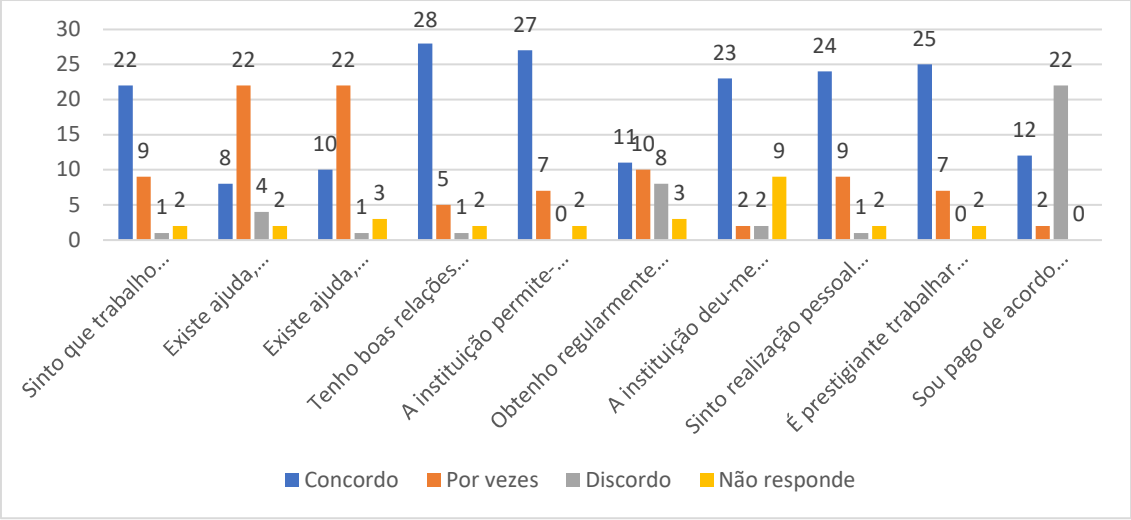


Gráfico 8 – Outros aspetos

De uma maneira geral as funcionárias desta instituição afirmam só abandonariam esta instituição caso fossem obrigadas (16 colaboradores), fossem ganhar mais dinheiro (7 colaboradores), mudassem de profissão (4 colaboradores) tivessem menos trabalho e mais tempo livre (1 colaboradora) e um outro funcionário não respondeu.

Neste questionário foram ainda apresentadas 4 questões de resposta aberta de forma a que cada funcionário descrevesse o que sentia. Essas questões foram analisadas unicamente por resposta social e só se encontram analisadas nos respetivos projetos educativos de resposta social.

As áreas de intervenção para o próximo projeto educativo foram, de igual modo, sujeitas a escrutínio por parte dos colaboradores desta instituição. Deste modo apuramos que os funcionários hierarquizam do seguinte modo os temas a tratar:

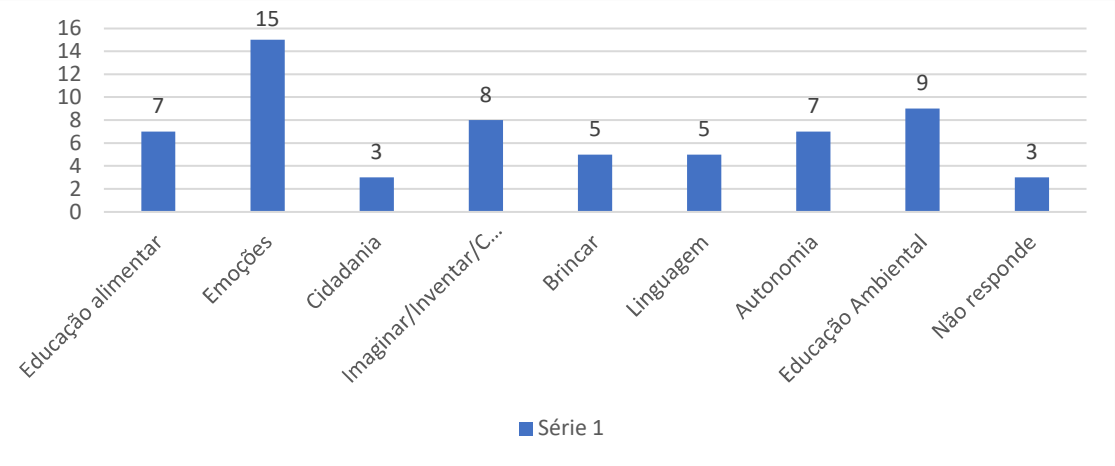


Gráfico 9 – Áreas a desenvolver em projeto educativo